

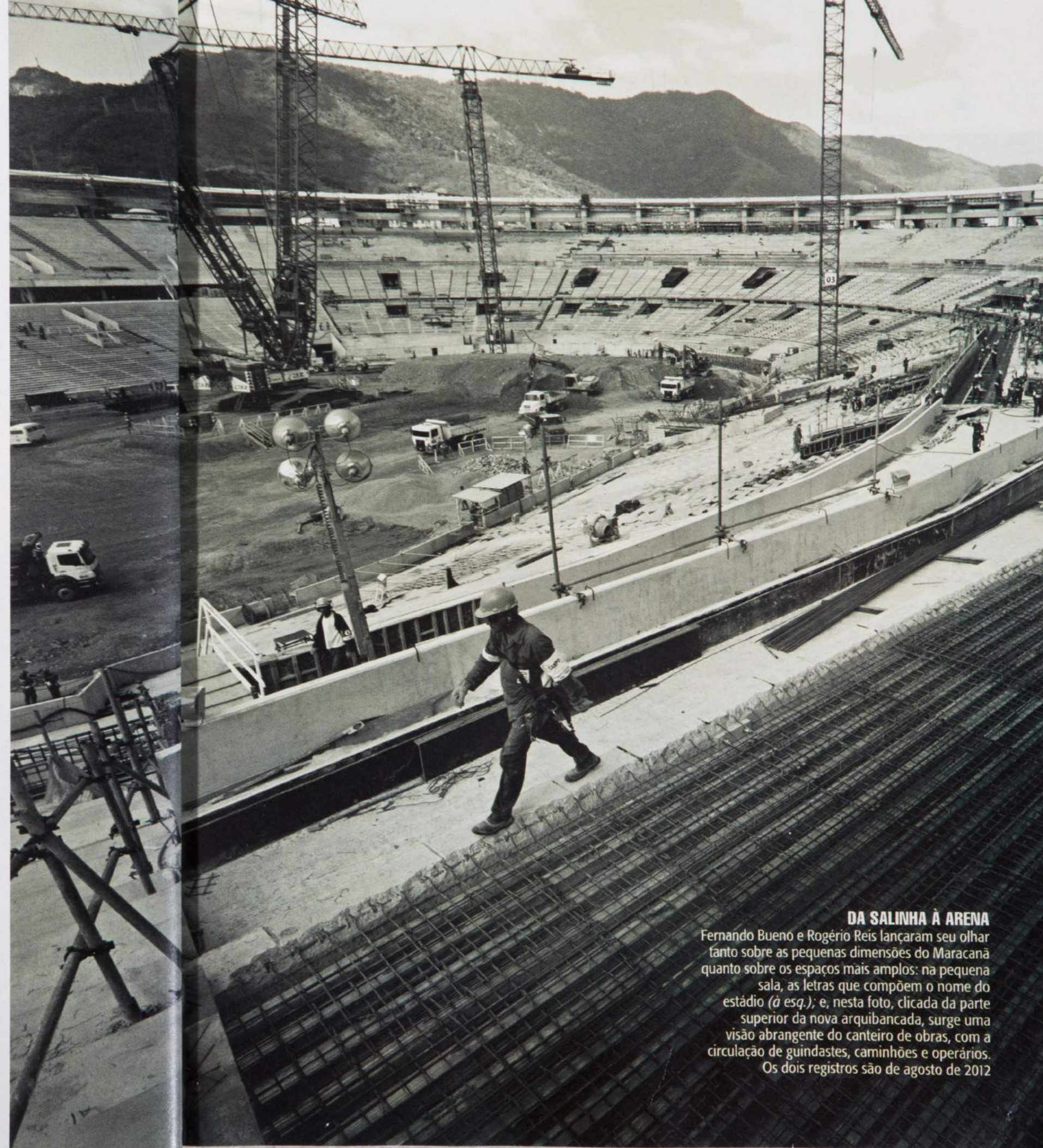
FOCO NAS MUDANÇAS

Dupla de fotógrafos registrou, desde o início de 2011, os bastidores da reforma, mostrando o dia a dia das obras, o suor dos operários e o gigantismo do projeto. Tudo está virando um livro de 400 páginas

FOTOS DE FERNANDO BUENO E ROGÉRIO REIS

Elas estavam sempre de bota, muitas vezes também usaram capa de chuva, e invariavelmente se atrapalhavam com o capacete de segurança na hora de descobrir o melhor ângulo para cada foto. Mas tudo valeu a pena. Produziram 2.000 imagens, e muitas delas farão parte de um livro, de 400 páginas, a ser lançado em maio, com o título provisório *O Maracanã do Século XXI*. O projeto surgiu com um convite da Empresa de Obras Públicas do Estado (Emop), que, ao lado das construtoras Odebrecht e Andrade Gutierrez, contratou o escritório gaúcho Buenas Ideias, dos irmãos Eduardo Bueno (escritor, conhecido como Peninha) e Fernando Bueno (fotógrafo). Esse último formou dupla com o

carioca Rogério Reis. A missão deles: visitar o canteiro, quase toda semana, registrando com sensibilidade tanto os detalhes da obra como a imensidão de um estádio que parecia amanhecer diferente a cada dia. No livro, suas imagens virão acompanhadas de textos de feras como Ruy Castro, João Máximo, Telmo Zanini e Roberto Assaf, praticamente a mesma equipe que, em 2010, esteve à frente de *Maracanã 60 Anos*, obra editada por iniciativa do Clube dos 13. Fernando Bueno já foi repórter fotográfico do jornal *Zero Hora*, de Porto Alegre, e colaborou com a *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*. Rogério Reis, hoje sócio da agência Tyba, trabalhou na revista *VEJA*, em *O Globo* e no antigo *Jornal do Brasil*.



DA SALINHA À ARENA

Fernando Bueno e Rogério Reis lançaram seu olhar tanto sobre as pequenas dimensões do Maracanã quanto sobre os espaços mais amplos: na pequena sala, as letras que compõem o nome do estádio (à esq.); e, nesta foto, clicada da parte superior da nova arquibancada, surge uma visão abrangente do canteiro de obras, com a circulação de guindastes, caminhões e operários. Os dois registros são de agosto de 2012



ENTRE CURVAS E RETAS, MUITO TRABALHO

As fotos que vão entrar no livro *O Maracanã do Século XXI* buscam valorizar aspectos arquitetônicos do estádio pré e pós-reforma e mostram a rotina de quem batia ponto ali dentro: na página ao lado, no alto, as linhas sinuosas da marquise que foi abaixo (*foto de fevereiro de 2011*); ainda na outra página, operários limpam um corredor (*junho de 2012*); e, acima, velhas cadeiras, amontoadas, descem a rampa, de partida (*fevereiro de 2011*)